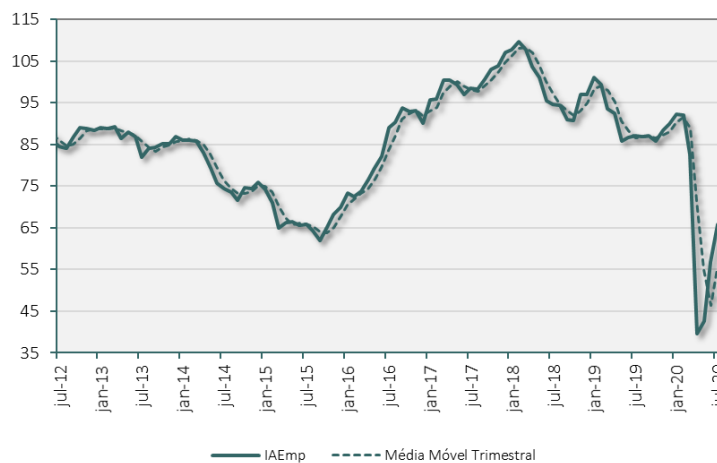


Indicador Antecedente de Emprego

O **Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp)** da Fundação Getúlio Vargas subiu 9,2 pontos em julho, para 65,9 pontos, recuperando no trimestre maio-junho-julho cerca de metade das perdas do trimestre fevereiro-março-abril. Em médias móveis trimestrais, o IAEmp avançou 8,7 pontos, para 55,1 pontos, após quatro quedas consecutivas.

“A terceira alta consecutiva do IAEmp sugere continuidade no movimento de recuperação do mercado de trabalho. Contudo, apesar das altas significativas, o indicador se mantém em níveis muito baixos em termos históricos, sugerindo cautela das empresas para contratar em função da elevada incerteza e da dificuldade em se vislumbrar uma retomada rápida da economia. Para os próximos meses, a expectativa é de continuidade desse cenário de retomada gradual”, afirma Rodolpho Tobler, economista da FGV IBRE.

Indicador Antecedente de Emprego
(Dados de jul/12 a jul/20, dessazonalizados)

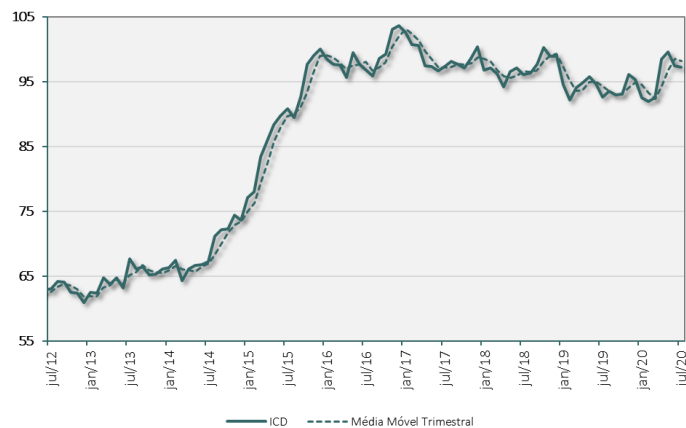


Indicador Coincidente de Desemprego

O **Indicador Coincidente de Desemprego (ICD)** se manteve relativamente estável em julho ao variar 0,2 ponto para 97,2 pontos. O ICD é um indicador com sinal semelhante ao da taxa de desemprego, ou seja, quanto menor o número, melhor o resultado. Em médias móveis trimestrais, houve recuo de 0,4 ponto para 98,1 pontos.

“O resultado de julho mostra o ICD acomodado em patamar elevado. Depois de registrar piora no início da pandemia, o indicador vem recuperando parte do que foi perdido sugerindo ligeira melhora na taxa de desemprego”, continua Rodolpho Tobler.

Indicador Coincidente de Desemprego
(Dados de jul/12 a jul/20, dessazonalizados)



Destaques do IAEmp e ICD

Da mesma forma que ocorreu em junho, todos os sete componentes do IAEmp subiram em julho. Destaque para os indicadores da Indústria de Emprego Previsto e Tendência de Negócios, que subiram acima dos 20 pontos, variando 20,6 e 20,3 pontos, na margem, respectivamente. Ambos os indicadores registraram uma sequência de quatro altas seguidas, embora estejam historicamente ainda abaixo de seus respectivos patamares pré-pandemia.

No mesmo período, a queda do ICD foi influenciada por todas as quatro classes de renda familiar exceto as famílias de menor poder aquisitivo (até R\$ 2,1 mil). A maior contribuição para o resultado foi dada pelas famílias de maior poder aquisitivo (acima de R\$ 9,6 mil), cujo Emprego local atual (invertido) variou positivamente em 1,1 ponto na margem.

IAEMP e ICD

O IAEmp é construído como uma combinação de séries extraídas das Sondagens da Indústria, de Serviços e do Consumidor, tendo capacidade de antecipar os rumos do mercado de trabalho no país. O indicador é positivamente relacionado com o nível de emprego no país.

O ICD é construído a partir de dados desagregados, em quatro classes de renda familiar, do quesito da Sondagem do Consumidor que capta a percepção do entrevistado a respeito da situação presente do mercado de trabalho. Desse modo, o indicador capta a percepção das famílias sobre o mercado de trabalho, sem refletir, por exemplo, a diminuição da procura de emprego motivada por desalento. O ICD varia no mesmo sentido na taxa de desemprego. Ou seja, quanto maior o desemprego, maior o indicador e vice-versa.



Período	<i>Indicador Antecedente de Emprego</i> (com ajuste sazonal, Base 100: Jun/08)		<i>Indicador Coincidente de Desemprego</i> (com ajuste sazonal, Base 100: Nov/05)	
	<i>Em pontos</i>	<i>Variação sobre o mês anterior</i>	<i>Em pontos</i>	<i>Variação sobre o mês anterior</i>
fev/19	99,3	-1,8	92,1	-2,4
mar/19	93,5	-5,8	94,1	2,0
abr/19	92,5	-1,0	94,8	0,7
mai/19	85,8	-6,7	95,7	0,9
jun/19	86,6	0,8	94,6	-1,1
jul/19	87,0	0,4	92,6	-2,0
ago/19	86,8	-0,2	93,5	0,9
set/19	87,1	0,3	92,9	-0,6
out/19	85,8	-1,3	93,0	0,1
nov/19	88,4	2,6	96,1	3,1
dez/19	89,9	1,5	95,3	-0,8
jan/20	92,3	2,4	92,5	-2,8
fev/20	92,0	-0,3	91,9	-0,6
mar/20	82,6	-9,4	92,5	0,6
abr/20	39,7	-42,9	98,4	5,9
mai/20	42,7	3,0	99,6	1,2
jun/20	56,7	14,0	97,4	-2,2
jul/20	65,9	9,2	97,2	-0,2

Todas as informações contidas neste relatório são ajustadas por sazonalidade. Informações mais detalhadas sobre os Indicadores de Mercado de Trabalho da FGV IBRE podem ser encontradas no site www.portalibre.fgv.br.

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Tobler

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia, Leandro Dias Daumas e Raphael Vianna (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br